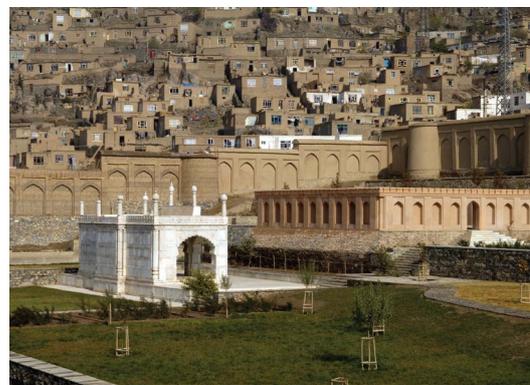


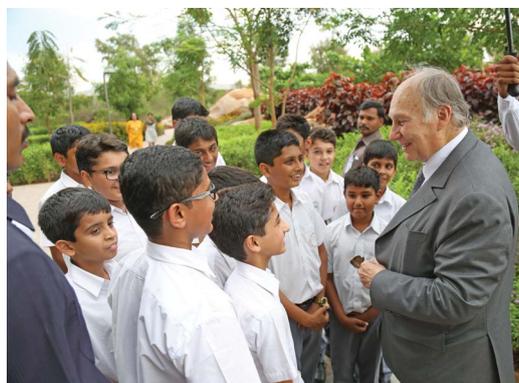


AGA KHAN DEVELOPMENT NETWORK

60 ANOS A MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA



SUA ALTEZA, O AGA KHAN
— ◆ —
JUBILEU DE DIAMANTE
1957 • 2017



JUBILEU DE DIAMANTE: 60 ANOS DE MARCOS

Este ano (2017-2018) celebra-se o Jubileu de Diamante de Sua Alteza, o Aga Khan. Como em muitas outras tradições, os jubileus marcam aniversários importantes. As celebrações do Jubileu de Diamante representam, assim, tanto o reconhecimento do trabalho de Aga Khan ao longo dos últimos 60 anos, como uma oportunidade para empreender novas iniciativas – quer para os Muçulmanos Ismailis quer para as comunidades onde estes vivem – que melhoram a qualidade de vida de todos.

No entanto, estas celebrações e o seu propósito são muitas vezes confundidos. As imagens de Sir Sultan Mahomed Shah, Aga Khan III, a ser pesado em diamantes durante o seu Jubileu de Diamante, ainda ressoam no imaginário público. Aquilo que geralmente não era conhecido na época, era que os fundos obtidos nas cerimónias de pesagem eram utilizados para empreender programas sociais que beneficiavam os mais vulneráveis da sociedade.

Estas instituições incluem o Hospital Platinum Jubilee, que é agora o Hospital Universitário Aga Khan, sem fins lucrativos, em Nairóbi (um dos poucos hospitais em África a ter a creditação ISO e JCI); o Fundo de Investimento Diamond Jubilee, que começou como uma empresa de empréstimos à comunidade, tornou-se uma grande instituição financeira de retalho – agora chamada Diamond Trust Bank (DTB) – que ajuda a promover pequenas e médias empresas em toda a África; as companhias de seguros Jubilee, os maiores fornecedores de seguros médicos e seguros de vida em toda a África Oriental e Ásia; e as escolas Diamond Jubilee sem fins lucrativos na Índia e no Paquistão, que estavam entre as primeiras a educar meninas.

CONSTRUIR INSTITUIÇÕES

Embora as cerimónias de pesagem não façam atualmente parte das celebrações do Jubileu de Aga Khan, muitas das instituições criadas sob a Rede Aga Khan para o Desenvolvimento (AKDN) e seus predecessores institucionais foram nos últimos 100 anos projetos do jubileu: escolas, clínicas, hospitais, instalações geradoras de eletricidade, empresas que oferecem bens essenciais e serviços, programas para a primeira infância que dão às crianças pobres um ponto de partida, hotéis que estabelecem padrões para uma gestão ambiental, um prémio de arquitetura que tem influenciado o discurso arquitetónico



PLURALISMO: As instituições como a Global Centre for Pluralism (GCP) em Ottawa, no Canadá, fundada em 2006, ajudam a ligar e a sanar divisões que cruzam diferentes religiões e entre países desenvolvidos e em desenvolvimento.



CULTURA: A AKDN integra desenvolvimento cultural em muitos dos seus projetos. Os vários parques e jardins da cidade que construiu, tal como o Parque Al-Azhar no Cairo, no Egito, proporcionam a dezenas de milhões de habitantes urbanos um oásis de espaço verde.



CUIDADOS DE SAÚDE: Para reduzir a alta incidência de mortes evitáveis durante o parto no Afeganistão, a AKDN formou mais de 400 parteiras no país, cerca de 10% do total.



EDUCAÇÃO: A Escola Diamond Jubilee em Mumbai, na Índia, fundada em 1947, faz hoje parte de uma rede de 200 creches de qualidade a 12 escolas operadas pela AKDN. Estas escolas têm um total de 73.000 inscrições anuais.



PESQUISA: A Universidade Aga Khan (AKU), que tem campus no Paquistão e na África Oriental, é uma das principais fontes mundiais de pesquisa na área da saúde e da educação, criando novos conhecimentos com o potencial para salvar e melhorar milhões de vidas.



SERVIÇOS FINANCEIROS: Em algumas das províncias mais pobres da Tanzânia, a Rede está a fornecer aos rurais pobres uma forma segura e não dispendiosa de poupar dinheiro através de grupos de poupança digital.



durante quatro décadas, universidades e escolas de enfermagem que fornecem recursos humanos essenciais a países em desenvolvimento, grupos de poupança que ajudam os mais pobres nas dificuldades financeiras relacionadas com o clima e constroem um futuro melhor, para citar alguns.

Muitos destes projetos foram inicialmente criados para ir de encontro às necessidades da Comunidade Ismaili na Ásia do Sul e na África Oriental. No entanto, hoje, sob a direção de Sua Alteza, o Aga Khan, estas instituições cresceram para além dessa missão para abranger projetos em áreas onde há muitas religiões e etnias e até onde os Ismailis não vivem. As comunidades Ismailis em áreas pobres e distantes beneficiam dos projetos da AKDN, mas os programas, quando em larga escala, beneficiam geralmente uma ampla seção transversal à população. Todas as instituições Ismailis, tais como a AKDN, foram criadas para dar oportunidades e melhorar a qualidade de vida das comunidades onde estão presentes.

PLURALISMO

Outras instituições, como o Museu Aga Khan em Toronto, no Canadá, e o Global Centre for Pluralism (GCP) em Ottawa, ajudam a ligar e a sanar divisões que cruzam diferentes religiões e entre países desenvolvidos e em desenvolvimento.

(em cima, da esquerda para a direita) Uma educadora de um jardim-de-infância em Arua, no **Uganda** trabalha as letras do alfabeto com os seus alunos; Sua Alteza, o Aga Khan, com alunos no **Paquistão**, em 1960; o jardim Bagh-e-Babur restaurado em Cabul, no **Afganistão**; (no meio, da esquerda para a direita) um projeto de geração de energia em Jinja, no **Uganda**, que fornece quase metade da eletricidade no país; Sua Alteza, o Aga Khan, Jubileu de Diamante 1957-2017; um aluno em Chitral, no **Paquistão**, que frequenta uma das 200 escolas operadas pela Rede na Ásia e em África; (em baixo, da esquerda para a direita) Em Cabul, no **Afganistão**, o French Medical Institute for Children (FMIC) registou aproximadamente 780.000 consultas; Sua Alteza, o Aga Khan, com alunos na Academia Aga Khan em Hyderabad, na **Índia**; o Programa de Apoio Rural do Litoral no sul da **Tanzânia** trabalha com pequenos agricultores.

Para mais informações:

Aga Khan Development Network (AKDN), 1-3 Avenue de la Paix, 1202 Geneva, Suíça. Tel: +41 22 909 7200; E-mail: info@akdn.org

Pluralismo é central para essa noção. Pluralismo «não significa que queiramos eliminar as nossas diferenças ou apagar as nossas distinções», disse Sua Alteza, o Aga Khan, na abertura do GCP. “Significa sim que nos ligamos uns aos outros, de maneira a aprendermos uns com os outros, e para construirmos o nosso futuro juntos.”

O ESPÍRITO DO VOLUNTÁRIO

“Todos nós vimos exemplos da criatura mais maravilhosa de Deus, a pessoa, seja numa agência governamental, numa empresa ou numa agência de desenvolvimento privada, que é inspirada a dar generosamente de si mesmo, para além dos requisitos mecânicos de uma tarefa.”

“Esses homens e essas mulheres, remunerados ou não, expressam o espírito do voluntário, literalmente a vontade de tornar um produto melhor, uma escola na melhor, uma clínica mais compassiva e eficaz. Os seus espíritos, aos gerarem novas ideias, ao resistirem ao desencorajamento e resultados exigentes, animam o coração de toda a sociedade efetiva.”

-- Sua Alteza, o Aga Khan discursando na (primeira) Conferência *Enabling Environment* em Nairóbi, no Quênia, a 21 de outubro de 1986

UMA INSTITUIÇÃO HEREDITÁRIA

É também importante notar que o Imamat, o cargo hereditário que Sua Alteza, o Aga Khan, atualmente ocupa, é uma instituição muçulmana com mais de 1400 anos. Como o 49.º Imam herdeiro dos Muçulmanos Shia Imami, o Aga Khan traça uma descendência direta do Profeta Muhammad (que a paz esteja com ele e com a sua família). Assim sendo, a ética da fé islâmica sustenta o trabalho, nomeadamente a responsabilidade da gestão ambiental, a obrigação para desempenhar um bom trabalho e para cuidar das necessidades dos mais vulneráveis da sociedade. Quer seja realizado pela

Rede Aga Khan para o Desenvolvimento, ou outras instituições, a componente ética diferencia o trabalho não é filantropia nem caridade, mas é parte do mandato e da responsabilidade de Sua Alteza, o Aga Khan, para melhorar a qualidade de vida de acordo com a ética do Islão.